

A vida continua — e cresce!

Para a dona de casa Thainná Batista Mota Nascimento, 26 anos, a bolsa de ostomia, desde a cirurgia, representou uma nova vida, o que permitiu que ela sempre olhasse para o dispositivo com um olhar mais compreensivo. Depois de seis anos sofrendo com retocolite ulcerativa, um tipo de inflamação no intestino, e experimentando todos os tratamentos convencionais disponíveis, Thainná precisou se submeter a uma cirurgia de emergência para retirar o intestino grosso e fazer a ostomia.

“A primeira vez que um médico me falou sobre a cirurgia, confesso que fiquei muito assustada, procurei outras opiniões e fui enrolando por cerca de um ano, até que tive uma piora e precisei fazer o procedimento”, lembra.

Thainná refletiu bastante quando entrou no centro cirúrgico, pois sabia o que a esperava quando voltasse. “Foi estranho ver a bolsa pela primeira vez, mas, desde o primeiro momento, eu sabia que ela ia me devolver a vida, o que facilitou muito meu processo de aceitação”, revela.

Casada há quatro anos, Thainná tinha receio de que o marido não mais a enxergasse como mulher. O sentimento desapareceu em meio a todo o apoio e segurança que recebeu do parceiro, que garantiu que não era a bolsa que mudaria quem era ela ou os sentimentos que ele tem.

Após um processo de aceitação mais suave do que a maioria das pessoas, Thainná revela que a adaptação do dia a dia apresentou alguns desafios. Ela sofreu um pouco até encontrar uma bolsa que se adequasse bem ao seu corpo e pele.

Mesmo com os desafios, ela afirma que sua vida passou a ter muito mais qualidade com a ostomia. “Eu sofri seis anos com dores. Quando passei a primeira noite sem acordar para ir ao banheiro, foi o auge para mim. Eu cheguei a

Para o médico de Thainná, este seria o momento certo para ela engravidar: gestação compartilhada com seguidores



Fotos: Arquivo Pessoal

pensar porque eu demorei tanto para fazer a cirurgia.” Enquanto muitos pacientes deixam de fazer certas atividades após a ostomia, Thainná voltou a sair, passear e a fazer coisas que ela não fazia pela “dependência” de um banheiro em qualquer lugar que fosse.

Gestação

Além de devolver sua vida “normal”, a bolsa trouxe a Thainná a possibilidade de ver a família crescer. Enquanto sofria com a retocolite ulcerativa, as fraquezas, anemias e perdas de sangue eram comuns, o que era um obstáculo a uma possível gravidez.

A ostomia de Thainná é reversível e, quando perguntou ao médico se poderia engravidar após a remoção, ela se surpreendeu ao descobrir que o ideal seria que engravidasse durante o uso da bolsa. “Ele não só me garantiu que eu poderia, como me disse que seria melhor. Como talvez eu precise remover também parte do reto, além do intestino grosso, pequenas complicações podem interferir na minha fertilidade depois. Então, agora, que tenho qualidade de vida e saúde, seria o momento ideal”, conta.

Surpresa, Thainná conversou com o marido e o casal está no oitavo mês de gravidez do primeiro filho. Ela conta que começou a pesquisar bastante sobre o assunto e encontrou poucas informações, o que a motivou a compartilhar toda a sua vivência nas redes sociais e em seu canal no YouTube.

“A ostomia não nos impede de engravidar, apesar de exigir um monitoramento médico mais frequente. Muita gente não sabe disso. Eu

tive essa curiosidade e quase não encontrei pessoas reais contando suas histórias. Comecei dividindo sobre minha ostomia e hoje falo e mostro a gestação.”

Thainná afirma que o retorno que recebe mostra a necessidade que as pessoas têm de encontrar mais informações sobre o assunto. O vídeo que ela fez mostrando a troca da bolsa chegou a ter 2 milhões de visualizações.

Para ela, a importância de não só mostrar sua vivência saudável com a bolsa, mas também documentar todo o processo da gravidez, confirma que é possível viver — e muito bem — com a ostomia. “A gente coloca um peso muito grande na ostomia e, claro, tem suas dificuldades. Carrega muito preconceito e desinformação. Mas, quando entendemos que ela representa vida e saúde, as coisas ficam mais leves”, completa.